

REGISTRO DE ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICAS CULTURAIS – CMPC NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

Aos 06 dias do mês de outubro do ano de 2019 realizamos na Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a 4ª Reunião Ordinária junto aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Estiveram presentes à reunião:

1. Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC)
2. Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio)
3. Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)
4. José Luiz Rios de Lima Rocha (Titular SEMTUR/SEMTEL)
5. Lailla Nayara Alves de Brito Soares (Suplente Música)
6. Maria Simone Silva Galvão (Titular SEMEC)
7. Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Design)
8. Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED)
9. Alex Sandro de Azevedo (Suplente Artes Cênicas)
10. Amanda Priscila Santos Prado (Suplente Literatura, Livro e Leitura)
11. Richard Plácido P. Silva – (Titular Literatura)
12. Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES)
13. Átila Vieira Correia (Titular SECOM)
14. Filipe Barros Santos M. Costa (Titular Música)
15. Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC)
16. Ticiane Simões dos Santos (Titular Artes Cênicas)
17. Isadora Padilha (Comitê Gestor FUNCULTURA)
18. Racheli Sampaio de Moraes Albuquerque (Representante SEMSCS)
19. Amaurício de Jesus (Suplente FMAC)
20. Hugo Cavalcante (convidado)
21. Aldo (convidado)

A reunião teve início com a fala de Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) dando as boas-vindas e ressaltando o panorama da cultura nacional e os desafios para a manutenção da administração pública da cultura em contexto de um governo conservador, e citando os golpes sofridos pelo audiovisual brasileiro.

A reunião teve duas chamadas, às 08:30hs e 08h45 hs, até a obtenção de coro.

Dado início a rodada de segmentos:

Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES), citou que seria realizado uma Praça CEU (Centro de Artes e esportes unificados), também chamado de Praças PAC no Bairro Santa Lúcia, porém um restrito grupo de moradores apresentou resistência e ameaçaram caso as obras fossem executadas. A proposta do conselheiro é estreitar as relação institucional da FMAC com as regiões periféricas de Maceió, uma vez que o CEU Frei Damião está em obras e logo será utilizado pela população.

Átila Vieira (Titular SECOM), trouxe a relação de comendas institucionais atribuídos pela Câmara de Vereadores de Maceió relacionadas a cultura alagoana, após o recebimento em mãos desta relação, a Câmara responsável realizará reunião a fim de contemplar personalidades com notório conhecimento no âmbito consultivo.

Rafaela Carvalho (Titular Patrimônio) falou da invasão do Movimento Popular por moradia que está ocupando o prédio municipal, mais conhecido, como intendência municipal. Divulgou as exposições ocorridas no Museu Theo Brandão.

Ana Clara Vasconcelos (Titular Cultura Popular), elogiou os conselheiros do CMPC, reforçou a importância do folclore alagoano e citou a experiência de realização do 17º Congresso Brasileiro do Folclore realizado em Maceió.

Tércio Smith (Titular SEMED), Divulgou o Programa Educa Mais Maceió que oportuniza trabalho remunerado para instrutores na área das Artes sendo uma forma de difusão cultural na rede municipal de Educação.

Tércio Smith Cirino dos Santos (Titular SEMED) nos informou que a SEMED prioria a promoção do acesso a cultura para a classe estudantil, pontos de cultura, citou o “Projeto Mandalas para a cultura”. Ainda como cidadão, Tércio, salientou a preocupação com o acesso cultural as comunidades periféricas que é quase inexistente na gestão atual.

Maria Simone Silva Galvão (Titular SEMEC) informou que a SEMEC está em fase de consolidação do plano plurianual –Orçamento 2020, mencionou que criação do grupo gestor do FUNCULTURA já houve publicação e que o fundo terá orçamento.

Finalizando a rodada de segmentos, com a fala do Felipe Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) relatando a articulação e mobilização da Frente Parlamentar Mista –batizada de Frente Bacurau, criada para Defesa da Cultura Nacional e em defesa dos investimentos públicos para a cultura, ressaltou a conversa tida com o parlamentar Rodrigo Cunha, com o intuito de saber o porquê do voto desfavorável ao segmento do audiovisual.

Após a fala dos segmentos, deu início as inscrições referente as pautas da reunião.

Felipe Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente CMPC) havia pedido na reunião anterior a explanação das Leis Municipais que normatizam a execução pública de músicos e artistas em espaços públicos.

Na sequência, Isadora Padilha contou sua experiência em submeter propostas culturais em espaços públicos e da dificuldade em conseguir autorizações no município de Maceió, em função das distâncias dos órgãos e da necessidade de ir individualmente em cada Órgão (MPE, Bombeiros, SEDET, PM, SEMSCS, SEMINFRA e etc) ,sendo assim, não existe alternativa de simplificação do processo.

Dando seguimento, Racheli Sampaio de Moraes Albuquerque, responsável pela **Coordenação de Análise e Licenciamento de Evento, Publicidade e Utilização Sonora** (Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social) **enfatizou como hoje é feita os processos de liberação para artistas de rua, onde cada órgão autoriza aquilo que lhe compete**, e foi sensibilizada para ser feita uma desburocratização para eventos culturais.

Lindinalva Vieira dos Santos Camargo (Suplente Artesanato, Moda e Design) falou que enquanto integrante da Federação das Artesãs de Alagoas, irá participar da “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas” ministrando oficinas e comercializando produtos. Mencionou o projeto “Natal dos Folguedos” e a Feira Literária de Marechal Deodoro (FLIMAR).

Ticiane Simões Santos (Titular Artes Cênicas) falou da insegurança pública que motivou o cancelamento total das atividades da 19ª edição do Projeto Lagoa Mundaú Aberta.

Ângelo (Titular da SEMTABES) informou que haverá participação do grupo de economia solidária estimulado pelo Orgao, nos seguintes eventos : Bienal Internacional do Livro de Alagoas, Feira Gastronômica no Graciliano Ramos, Expoagro e Natal dos Folguedos.

Filipe Mariz (titular Música), explanou as leis municipais que normatizam atividades culturais em espaços públicos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, leu para todos os presentes e disse que era preciso apenas adequar este tipo de norma a realidade de Maceió e solicitar ao Poder Público esse compromisso com a classe artística da Cidade de Maceió.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC, fez um balanço da quantidade e expressividade de participantes nos editais de audiovisual lançado neste ano. Com orçamento total de 6 milhões, sendo 1 milhão fonte de recursos próprios e o restante advindo de recursos da ANCINE.

Richar Plácido (Titular Literatura) comunicou o encerramento do Laboratório SESC de Literatura e falou da continuidade das atividades de literatura serem mediadas pelas feiras literárias ocorridas e a ocorrer em bairros de Maceió e municípios alagoanos, a exemplo da FLIMAR e FLIPONTAL.

Isadora Padilha (Comitê Gestor do Funcultura) propôs a criação de um birô de projetos para a promoção de políticas culturais e afim de flexibilizar atividades de cunho

artístico –cultural.Com a proposta de um Projeto de Lei para a comissão de cultura da Câmara de Vereadores e com a participação dos órgãos competentes.

Racheli Sampaio de Moraes Albuquerque, responsável pela **Coordenação de Análise e Licenciamento de Evento, Publicidade e Utilização Sonora** (Secretaria Municipal de Segurança Comunitária e Convívio Social) finalizou a sua participação como convidada a elucidar essas questões burocráticas de autorizações públicas e solicitou a agenda de eventos 2020 para entrar no planejamento da Secretaria.

Hugo e Aldo (representantes do PC do B) trouxeram como proposta a participação do conselho através do segmentos com o intuito de montar o programa eleitoral de candidatos pelo partido no âmbito da cultura e ampliaram o convite para a formação dos pré-candidatos que ocorreu no Sindicato dos Bancários em 26/10/2019.

Ticiane Simões (Titular de Artes Cênicas) manifestou sua opinião quanto a relevância de uma carta aberta do Conselho em prol da cultura de Maceió ser a alternativa mais viável de apoio do pleito eleitoral com imparcialidade.

Em consequência, o presidente do CMPC, propôs a construção de um texto para ficar disponível para todos os partidos e os mesmo se debrucem a partir desse norteamento.

Aldo (PC do B) reafirmou junto com o Hugo (também PC do B) que o partido esteve muito tempo afastado das pautas referentes a cultura.

Vários conselheiros questionaram de que modo o conselho participaria de espaços de cunho partidário.Para afinar a discussão foi feita uma votação para a construção dessa carta da cultura como documento para encaminhar a todos os partidos.

Rogério Dyaz e Isadora Padilha trouxe como pauta e inquietação, a situação envolvendo o cancelamento da 19º Edição do Lagoa Mundaú Aberta, no domingo, 06 de outubro, ocasião que ocorreria o dia das crianças .Citou que o público estimado de 1500 pessoas que participariam com a inclusão de diversos projetos incluídos dentro do Lagoa Mundaú Aberta,deixou ciente que em todas as edições a falta de policiamento é constante mesmo com ofícios sendo enviados com antecedência a PM,pediram encarecidamente o apoio ininterrupto e necessário dos órgãos competentes para execução das atividades do projeto.

Citou as desigualdades sociais existentes na cidade, quando as atividades na Orla Lagunar não conseguem ser efetivadas com apoio do Poder Público enquanto as regiões mais nobres da cidade detém o maior aparato policial, iluminação pública, infraestrutura e limpeza urbana em tempo recorde.

Rogério requereu apoio e solidariedade do CMPC quanto a manutenção das atividades na Orla Lagunar.

Isadora Padilha relatou paulatinamente como se deu o cancelamento das atividades do projeto e pediu posição oficial do CMPC para que a reedição 19º seja um evento ainda maior que mostre que a região lagunar não está largada pelos gestores de Maceió;

Durante, o termino das falas, o CMPC fez monções de apoio para reafirmar a importância da efetividade do projeto.

Nesse episodio de cancelamento, ocorreu algo inusitado, eu foi a mobilização dos comerciantes para ofertar produtos dentro do evento,sem a convocação formal, e se o evento tivesse acontecido ,decerto estimularia a economia local da comunidade.

Foi ressaltado , a carência da presença do Estado/Município em sucessivas edições do Lagoa Mundaú Aberta, inclusive a luta constante pela política de equidade e o

direcionamento de recursos para os locais menos privilegiados. Em seguida, Tércio sugeriu que fosse marcado uma reunião com todos os órgãos competentes a fim de amarrar essas questões.

Ticiane completou a fala do Tércio, quando falou de subsidiar um documento com a ciência de todos, contendo o comprometimento e a responsabilidade para um tratamento igualitário da cultura em Maceió.

Angêlo, sugeriu uma reunião com o MPE/AL para tratar questões que envolvem a cultura.

Lailla (suplente de música), informou de um relatório do British Council que relata a Economia Criativa em Territórios Vulneráveis e que foi identificado em Maceió/AL por meio de relatórios, capacitação de empreendedores culturais e visitas técnicas com a finalidade de introduzir recursos internacionais para alavancar a economia criativa e obter avanços em regiões periféricas e em contextos periféricos.

Isadora conscientizou da inclusão do Projeto Lagoa Mundaú Aberta no calendário oficial de eventos da cidade e cobrou iluminação natalina na Orla Lagunar em detrimento da Orla Marítima já ser contemplada.

Lindinalva manifestou o descaso e promessas da atual gestão que não vingou quando prometeu dar melhorias a região lagunar.

O Átila se sensibilizou profundamente e que presenciou a angústia e a situação de abandono da orla lagunar.

Amauricio de Jesus (Suplente FMAC) trouxe informes referente a emenda popular do Projeto Cultura na Rua em execução e outras articulações para demandas do município. Disse que não era instantâneo o atendimento das demandas recebidas.

Ângelo, voltou a mencionar a importância das Praças CEUS, da sua curadoria e abrangência dos territórios ao redor do CEU. Falou ao CMPC que irá fazer a solicitação da comissão do CEU para trazer a ciência dos membros de como está se dando o planejamento e a execução das atividades para a comunidade do CEU Frei Damião.

Tércio fez uma fala inconformada do desinteresse público em ocupar os espaços públicos nas comunidades periféricas.

Ana Clara Vasconcelos fez o repasse do que foi a realização do 17º Congresso Brasileiro do Folclore. Informou que vai entregar um relatório/documento de todas as suas intervenções dentro do conselho em prol da cultura de Maceió, reivindicou espaços para clássicos da erudição. Falou da possibilidade de utilização dos instrumentos musicais do CESMAC que não estão sendo utilizados. Propôs que os segmentos de música se juntassem para propor ações musicais.

Tércio relatou a questão do registro de músicas e partituras dos folguedos alagoanos, questão essa, também trazida pela pesquisadora e trademologista

Amauricio informou que foram ao todo 27 inscritos no edital de figurinos.

Ao final, o Filipe Mariz, trouxe a resignificação da identidade visual e o engajamento das redes sociais do CMPC, mostrou aos conselheiros os exemplos de logomarcas para aprovação e foi falado do canal de comunicação para dar transparência e publicidade as atividades do conselho (ATAS, Regimento e etc).

Os conselheiros discutiram a identidade visual apresentada com ênfase em dar destaque a municipalidade, uma vez, que todo o Brasil possui conselhos de políticas culturais e pode ser confundido ou utilizado a logomarca do CMPC Maceió, se não houver essa referência a Maceió, a logo será genérica.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) finalizou a 4ª Reunião Ordinária agradecendo a todos pela presença e participação, reforçando alguns pontos a serem discutidos na pauta da próxima reunião:

- Contabilização das faltas dos membros do CMPC
- Pro Cultura Maceió: Fundo Municipal de Cultura
- Andamento das obras dos CEUs (Frei Damião)
- Cartilha de direito autoral para artistas
- Acompanhamento dos Editais da FMAC
- Nata dos Folguedos
- Artes Visuais – Ações de visibilidade
- SATED/AL

Ata redigida por Laila Nayara Alves de Brito Soares (Suplente Música -CMPC)